



ABORDAGEM DO MÓDULO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS OFERTADO NA GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENAN SOUTO PEREIRA; ALESSANDRA GERLANE SILVA DOS SANTOS; LILIANE FARIAS CABRAL BORGES DA SILVA; JOYCE LEITE DA SILVA; LUCIANA GONÇALVES DE ORANGE

Introdução: As doenças crônicas neurológicas são as que mais incapacitam e seu crescimento é acelerado no mundo, sendo o tratamento nutricional primordial para retardar os seus agravos. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência sobre a vivência acadêmica de nutricionistas no módulo de doenças neurológicas ofertado na graduação em nutrição de três instituições públicas localizadas no nordeste e sudeste do Brasil. **Relato de Experiência:** As instituições a qual trata esse relato de experiência correspondem ao Instituto Federal do Ceará (IFCE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O módulo de doenças neurológicas nessas instituições é ofertado entre o quinto e sexto semestre e está inserido dentro das disciplinas de dietoterapia ou nutrição clínica. Este concentra-se em conhecer as condutas nutricionais nas doenças neurológicas mais prevalentes, sendo ministrado na maioria das vezes por um docente com formação em nutrição e pós-graduação na área de nutrição clínica. É constituído por aulas teóricas curtas que abordam o conceito, epidemiologia, fisiopatologia e tratamento nutricional das doenças. Percebe-se que o assunto desperta o interesse dos discentes por ser um tema ainda pouco explorado dentro da nutrição. Conhecer o tratamento nutricional dessas patologias é fundamental. Contudo, observa-se a necessidade de aprimorar o plano de ensino para esse módulo com maior tempo de carga horária. Diante disso, incluir abordagens práticas envolvendo o manejo da disfagia, comum em todas as patologias, bem como, explorar o comportamento alimentar das pessoas que convivem com essas doenças para uma conduta nutricional assertiva e humanizada. Ademais, é valioso convidar um nutricionista integrante de um centro neurológico, a fim de, compartilhar sua rotina com os discentes, desde a anamnese até a conduta multiprofissional nos pacientes assistidos. Sugere-se uma reflexão dos conteúdos ministrados em sala de aula procurando adequar a realidade profissional que esse acadêmico quando profissional irá encontrar. **Conclusão:** Portanto, aprimorar o plano de ensino do módulo de neurologia na graduação em nutrição é essencial para expandir os saberes dessa especialidade na formação profissional, tendo em vista que após o término da graduação em nutrição esta especialidade pode vir a ser uma escolha de carreira.

Palavras-chave: **DOENÇA; ENSINO; TERAPIA; COMPORTAMENTO; NEUROLOGIA;**